



RÉPUBLIQUE
FRANÇAISE

*Liberté
Égalité
Fraternité*



A AFD e a Europa na América Latina

©AFP/AFD

#MundoEmComum



A força da parceria europeia



14 anos

De parceria

.....



60

Países apoiados

Motivados por convicções comuns, o Grupo AFD e a Comissão Europeia (CE) vêm trabalhando desde 2008 para aumentar o impacto de seus financiamentos e a eficácia da ajuda ao desenvolvimento. Trata-se de uma parceria central para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Habilitado desde 2008 para gerir recursos financeiros europeus, o Grupo AFD se tornou, em 14 anos, um parceiro de referência da Comissão. Para o último quadro financeiro europeu 2014-2020, o valor que a Comissão optou por atribuir à Agência foi de 2,8 bilhões de euros, contribuindo para melhorar o impacto de mais de 220 de seus projetos em benefício das populações de cerca de 60 países.

O dinamismo dessa parceria se deve à profunda convergência das visões estratégicas das duas instituições, bem como à riqueza do diálogo entre suas equipes, tanto em Bruxelas como em campo, já que o Grupo AFD e a CE dispõem de uma rede de representações locais sem igual dentro da família europeia.



Infraestrutura de saneamento em Quito, Equador. ©AFP/AFD

Um vasto leque de ferramentas mobilizadas e um efeito de alavanca

A parceria toma forma por meio de um vasto leque de modalidades de financiamentos, adaptados aos contextos e aos diferentes tipos de necessidades das contrapartes: delegação de subvenções, inclusive através dos fundos fiduciários, subvenções europeias alicerçadas em empréstimos do Grupo AFD, desenvolvimento de uma carteira de operações que se beneficiam de garantias europeias...

Sempre que possível, as duas instituições optam por estruturar suas intervenções no âmbito dos mecanismos de mix de fundos, que permitem maximizar o uso das subvenções europeias, graças a um efeito de alavanca sobre os empréstimos dos financiadores. Desse modo, entre 2014 e 2020, 9 bilhões de euros em empréstimos e subvenções do Grupo AFD foram mobilizados juntamente com quase 1,6 bilhões de euros provenientes da Comissão, contribuindo para o financiamento de ações de desenvolvimento em cerca de 60 países da África, da região do Mediterrâneo, da Ásia-Pacífico e da América Latina e Caribe. Esse nível de investimento posiciona o Grupo AFD como o principal parceiro bilateral da Comissão em termos de mix de fundos, e como seu segundo parceiro logo atrás do Banco Europeu de Investimento.

Em 2017, o Grupo AFD também marcou presença no lançamento do Fundo Europeu para o Desenvolvimento Sustentável (FEDS), destinado a apoiar os investimentos na África e nos países vizinhos da União Europeia por meio de mecanismos inovadores de garantia no intuito de alcançar os ODS e, em especial, a erradicação da pobreza. Mais uma vez, a AFD se tornou um dos principais parceiros da Comissão para concepção dessas novas ferramentas, ficando em segundo lugar em termos de volume de garantias mobilizáveis em benefício dos parceiros do Sul.

Com o intuito de levar posições com mais força, o Grupo estabelece alianças dentro de plataformas inclusivas, como a Parceria reforçada que reúne as instituições financeiras bilaterais de desenvolvimento (AFD, KfW, CDP e AECID), a rede das EDFI (European Development Finance Institutions), o IDFC (International Development Finance Club) e a plataforma Practitioners' Network, presidida em 2018-2019 pela Expertise France. A Proparco, filial do Grupo dedicada ao setor privado, participa também na montagem de ferramentas europeias que beneficiam diversas IFDs.

#TeamEurope: uma parceria ainda mais intensa

Graças a essa experiência e sua rede, o Grupo AFD ambiciona manter e expandir essa dinâmica de parceria, utilizando-se de uma abordagem #TeamEurope para reforçar sinergias e o envolvimento de todos na implementação da agenda europeia de desenvolvimento, de acordo com os princípios de coerência, coordenação e eficácia da ajuda. Com a integração da Expertise France, credenciada junto à CE desde 2011, a gama de ferramentas do Grupo AFD expande-se para acompanhar de forma ainda melhor as contrapartes na realização dos objetivos da Agenda 2030 e do Acordo de Paris.



2,8

Bilhões de euros



220

Projetos

México

Cuba

Costa Rica

Colômbia

Equador

Peru

Brasil

Bolívia

Argentina

A AFD e a Europa na América Latina

A Europa e a América Latina desenvolveram fortes laços culturais e históricos ao longo dos anos. Com base nessa proximidade e valores comuns, o Grupo AFD e a Comissão Europeia vêm mantendo uma cooperação e um diálogo estratégico no continente há mais de dez anos.



No Peru, a AFD e a KfW aprovaram empréstimos em benefício do Fondo MiVivienda para a construção de moradias sociais sustentáveis, com apoio de uma subvenção LAIF da União Europeia. ©AFD

Graças ao mix de financiamentos e, em especial, ao mecanismo de investimento para a América Latina (Latin America Investment Facility - LAIF), a AFD pode acompanhar os projetos de seus parceiros com programas de assistência técnica. O Grupo também participa ativamente de diversos programas europeus no continente. A Euroclima+, cuja execução foi confiada a uma equipe de agências europeias e das Nações Unidas (GIZ, AECID, FIIAPP, CEPAL, PNUMA, AFD e Expertise France) é um instrumento-chave de diálogo para colocar em prática as contribuições de cada um dos países latino-americanos em prol do clima no âmbito do Acordo de Paris. A Expertise France desempenha também um papel importante nos programas EUROSocial, El Pacto, Socieux+.

Por meio de mecanismos de pesquisa da União Europeia, a AFD mobiliza parceiros acadêmicos locais, alimentando o diálogo estratégico sobre políticas públicas com os Estados e Instituições financeiras dos países da região. Finalmente, a abordagem #TeamEurope, bem como a disponibilização, prevista em breve, de novos instrumentos europeus na região (em especial, as garantias), permitem reforçar cada vez mais a eficácia das ações em campo e a relevância do discurso europeu no continente.



15

Projetos financiados com a UE em 12 anos por mix de fundos.



9

Países de atuação em comum.



100

Cerca de 100 milhões de euros em fundos delegados para quase 4 bilhões de euros em investimento (água, agricultura, clima, saúde, desenvolvimento urbano, transporte).



Qual a importância da parceria com a União Europeia?

A União Europeia é um parceiro de referência para a AFD no continente. Além de mobilizar os mecanismos europeus de financiamento para apoiar nossas operações (cooperação técnica, garantia, mix de empréstimos e doações), essa parceria permite enriquecer a produção de conhecimento sobre temáticas inovadoras e preparar futuras operações financeiras. Sobretudo, permite-nos construir um discurso comum para uma influência europeia em campo.

Como trabalhamos com a UE e/ou os Estados-Membros na região?

Na América Latina, todo o Grupo AFD (AFD, Expertise France, Proparco) atua em estreita coordenação com a União Europeia e as agências bilaterais presentes na região (alemãs e espanholas, principalmente). Essa #TeamEurope está fortemente engajada na realização dos objetivos de desenvolvimento sustentável do continente.

O que está em jogo na cooperação entre a UE e a AFD na América Latina?

Graças a uma compreensão comum dos desafios estratégicos do continente e ao uso de todos os instrumentos financeiros disponíveis, nossa cooperação contribuiu para construir um posicionamento reconhecido da Europa em matéria de meio ambiente, clima e combate à pobreza e às desigualdades. No futuro, o desafio será manter nossa capacidade de influência estratégica conjunta e, ao mesmo tempo, fornecer soluções concretas e diversificadas para atender as problemáticas de nossos parceiros latino-americanos.

Marie Pierre Bourzai
Diretora do Departamento América Latina – ”



Mecanismo de pesquisa para aprofundar o conhecimento sobre as desigualdades na Colômbia e no México, financiado pela Comissão Europeia. ©Benjamín Petit.

Programas regionais

Cerca de 70 ações geridas pelo Grupo AFD no âmbito de projetos regionais voltados para o combate ao aquecimento do clima e às desigualdades sociais e de gênero (Euroclima+, EUROsociAL, El Pacto, Socieux+).



ENERGIA

Mais de um bilhão de pessoas no mundo não têm acesso à eletricidade, o que continua comprometendo o desenvolvimento econômico e a satisfação das necessidades básicas das pessoas. Por outro lado, as energias fósseis, que são responsáveis por dois terços das emissões de gases de efeito estufa, constituem a principal fonte de geração de eletricidade no mundo.

Para enfrentar esses dois problemas, é essencial que haja um investimento maciço e concertado em prol do acesso universal à geração de energia eficiente e descarbonada. O espírito da parceria entre a AFD e a União Europeia se construiu no sentido de viabilizar parte desse investimento, mediante intervenções concretas e pautadas em três eixos-chave: o acesso universal à eletricidade, incluindo as áreas rurais; a interconexão regional de redes elétricas, e o financiamento das energias renováveis.



Usina solar fotovoltaica a 45 km da cidade de Oruro, na Bolívia. @Pablos Ramos Roncal



As ilhas Galápagos. @Pixabay



Uma usina solar eficiente e descarbonada

O governo boliviano intenciona passar de um modelo de geração de eletricidade baseado em dois terços de geração térmica para um modelo de mais baixo carbono, em linha com seus compromissos assumidos na COP21.

O Banco Central da Bolívia, a União Europeia e a AFD cofinanciaram a construção da maior usina solar da Bolívia (100 MW) e uma das mais altas do mundo (a uma altitude de 3.730 metros). O projeto é acompanhado de uma subvenção LAIF da União Europeia no valor de 11,5 milhões de euros, dos quais 8,5 milhões para o projeto e 3 milhões para desenvolvimento de capacidades.

Desse modo, o governo boliviano planeja converter sua matriz elétrica em prol das energias renováveis até 2025. Atualmente, a biomassa e as energias eólica e solar são responsáveis por cerca de 7% da geração total, e as hidrelétricas por 32%.

Edifícios sustentáveis no Equador

O projeto Living Lab para construção de edifícios sustentáveis busca, com base em uma experiência em 3 "laboratórios vivos", definir novos padrões de construção sustentável, além de seus marcos e instrumentos regulatórios. Por meio de um programa de transferência de conhecimento e conscientização sobre eficiência energética, os Living Labs vão acelerar a disseminação de soluções tecnológicas e políticas públicas.

Eles visam agentes da cadeia de valor da construção local e, mais amplamente, as populações de Galápagos e outras ilhas da região. O projeto é financiado com recursos do programa Euroclima+ da União Europeia, geridos pela AFD e a AECID, e com uma subvenção de 1,5 milhão de euros concedida ao governo local de Galápagos.

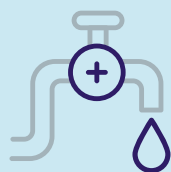

100000
Redução das emissões de GEE:
100.000 toneladas de CO₂/ano.


INJEÇÃO
De 90 GWh na rede durante a fase I
em 12 meses


8,5
Milhões de euros em subvenção
LAIF para o projeto e 3 milhões
de euros em AT.


**1,5 MILHÃO
DE EUROS**
Valor do financiamento.


3
Laboratórios vivos (um hotel, uma
escola e um prédio residencial).



ÁGUA & SANEAMENTO

Dois bilhões de pessoas não têm acesso a um serviço de água potável de qualidade e mais de uma em cada duas pessoas no mundo não dispõe de saneamento adequado. Atuar sobre a Água tem repercussões em muitas questões: saúde, segurança alimentar, biodiversidade, igualdade de gênero ou a qualidade de vida das pessoas desfavorecidas.

Tendo isso em mente, o Grupo AFD e a Comissão estão se mobilizando para melhorar os serviços de água e saneamento prestados à população, tanto nos grandes centros urbanos quanto nas áreas rurais ou em territórios afetados por crises. Essas intervenções são projetadas levando-se em conta os riscos climáticos, tais como inundações, e podem levar ao desenvolvimento de soluções inovadoras, como o reuso de águas residuais para a agricultura.



Infraestrutura de tratamento de água em Quito. ©AFP/AFD



Florestas andinas em Abancay, Peru. ©Nicolas Villaume



Infraestrutura de água e saneamento no Equador

Dos 16 milhões de habitantes no Equador, 2 milhões ainda não têm acesso à água pela rede pública e 2,4 milhões não estão conectados a um sistema de saneamento coletivo. Nesse contexto, a AFD financia o programa nacional "Prosaneamiento", que visa melhorar os serviços de água potável e saneamento em 11 municípios, através do Banco de Desenvolvimento do Equador.

Para alcançar uma melhor cobertura dos serviços de água e saneamento, serão implementados 8 projetos de infraestrutura de diversos tamanhos, com impacto em termos de redução da pobreza, proteção ambiental e saúde pública. Esse financiamento é associado a um programa de assistência técnica com recursos LAIF delegados pela União Europeia. O objetivo é reforçar as capacidades dos municípios e empresas públicas responsáveis pela gestão dos serviços de saneamento, de modo a garantir a solvência financeira das entidades ao longo do tempo e a durabilidade da infraestrutura.

Água potável para Abancay no Peru

A cidade de Abancay, na zona andina do Peru, é abastecida com água proveniente da microbacia de Mariño. Constituída por montanhas que se elevam a 5.190 metros acima do nível do mar, a área é afetada pelos impactos das mudanças climáticas.

O projeto Água para Abancay e suas Comunidades faz parte do programa Euroclima+ da União Europeia. Executado pela AFD, o programa financia um projeto de gestão sustentável de recursos hídricos no valor de 1 milhão de euros, com objetivo de melhorar a qualidade e quantidade de água disponível nos períodos de seca, desenvolver estratégias de resiliência urbana frente às mudanças climáticas e definir uma estratégia de ação para melhorar a gestão da água na microbacia hidrográfica de Mariño. O projeto também procura desenvolver as capacidades técnicas e operacionais da concessionária e contribuir para a implementação da política pública "MERESE" da SUNASS.


400000
Mais de 400.000 beneficiários finais.


100 MILHÕES DE DÓLARES
Valor do financiamento Prosaneamiento AFD.


10 MILHÕES DE DÓLARES
Valor da subvenção de Assistência Técnica.


1 MILHÃO DE EUROS
Valor do financiamento.


41%
Redução das perdas de água da concessionária.



INOVAÇÃO FINANCEIRA

Os países latino-americanos enfrentam historicamente altos níveis de desigualdade social, que aumentaram com a crise de Covid-19. A baixa inclusão financeira das populações rurais e urbanas carentes é um dos fatores que contribuem para essa realidade.

Para acompanhar os países latino-americanos no desenvolvimento de serviços bancários mais abertos às populações sub-bancarizadas, a AFD e a Comissão Europeia trabalham em conjunto, com os governos e seus parceiros, no sentido de apoiar a reforma das políticas públicas nos setores financeiros e a elaboração de novos produtos “verdes” e sociais inovadores. São ações em prol de dispositivos de financiamento inclusivo, visando a realização dos Metas de desenvolvimento sustentável.



Vulcão, Costa Rica. ©Pixabay



Jovem agricultor no México. ©Benedicte Desrus



Financiamento dos objetivos climáticos na Costa Rica

A AFD acompanha o Banco Nacional da Costa Rica (BNCR), o principal banco público da Costa Rica, na sua estruturação para as finanças do clima. O objetivo do projeto é estimular o financiamento de atividades que ajudem o país a alcançar seus objetivos em termos de descarbonização e adaptação aos efeitos das mudanças climáticas.

O programa é amparado por duas linhas de crédito da AFD, totalizando USD 65 milhões, e um programa de assistência técnica, financiado por fundos delegados da União Europeia no âmbito do programa LAIF. Trata-se de definir e implementar uma estratégia climática que atenda aos desafios específicos da Costa Rica, apoiar a demanda por investimentos compatíveis com a trajetória climática do país, especialmente no setor da mobilidade elétrica e, finalmente, incentivar a mobilização do setor bancário para financiamento de investimentos que contribuam com os objetivos climáticos do país.



3 MILHÕES DE EUROS

Valor da subvenção.



5 ANOS

Duração do projeto.



58 CRITÉRIOS

De investimento « verde ».



100 MILHÕES DE EUROS

Em projetos inovadores.



Financiar o combate às mudanças climáticas no México

A AFD concedeu uma linha de crédito de 37 milhões de euros ao Banco público mexicano de desenvolvimento agrícola (FIRA) para apoiar seu programa de ação contra as mudanças climáticas e reduzir a vulnerabilidade da agricultura aos impactos climáticos. O empréstimo é acompanhado de um programa de cooperação técnica financiado pela União Europeia, por meio da LAIF, no valor de 5 milhões de euros. O principal objetivo do programa é apoiar o plano de ação contra as mudanças climáticas da FIRA. Mais especificamente, os recursos serão utilizados para:

1. Promover práticas modernas, economicamente viáveis e sustentáveis nos setores de silvicultura, agricultura, pecuária e pesca, e otimizar o uso de energia e recursos naturais.
2. Reforçar as capacidades institucionais da FIRA, dos intermediários financeiros e dos promotores de projetos.
3. Desenvolver e promover novos produtos financeiros “verdes” e inovadores.



DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

O Grupo AFD apoia os governos locais por meio de um eixo fundamental de intervenção, baseado em apoios institucionais e financeiros, visando estabelecer planos de desenvolvimento urbano com foco em cidades sustentáveis. O objetivo é assegurar que todos tenham acesso aos serviços essenciais, à moradia digna, a uma mobilidade tão fluida quanto possível e a um espaço para se desenvolver econômica e socialmente. As cidades também devem se tornar mais resistentes aos efeitos das mudanças climáticas.

Juntamente com a Comissão Europeia, o Grupo AFD visa alcançar um reequilíbrio territorial em benefício dos territórios desfavorecidos na América Latina, focalizando seu trabalho, em especial, no apoio ao desenvolvimento urbano mediante diversas intervenções em diferentes setores: desenvolvimento urbano, saúde, educação social, transporte, a fim de apoiar políticas públicas locais cujo objetivo básico é melhorar as condições de vida das populações urbanas.



Ciclovía no Equador. ©AFP/AFD



Transporte público em Teresina, Brasil. ©Prefeitura de Teresina



Funded by the European Union



BANCO DE DESARROLLO DE AMÉRICA LATINA



Financiado por la Unión Europea

Cidades e mudanças climáticas

Em 2015, a AFD concedeu um empréstimo de 100 milhões de euros ao Banco de desenvolvimento CAF para financiar três projetos urbanos voltados para o clima (Metro 2 em Lima, regeneração urbana em Loja, no Equador, e Metro 1 em Quito). A União Europeia, por meio da LAIF, permitiu associar o empréstimo a um programa de assistência técnica de 4,2 milhões de euros, denominado "Cidades e Mudança Climática". Esse programa visa acompanhar as cidades latino-americanas, especialmente na Argentina, Bolívia, Colômbia, Equador e Peru, no desenvolvimento de seus conhecimentos e capacidades para melhor compreender as questões climáticas nas cidades, com estudos de vulnerabilidade às mudanças climáticas, preparação de projetos de investimento e programas de capacitação.



4,2 MILHÕES DE EUROS

Valor do financiamento.



5

Número de países envolvidos no projeto.



459

Mulheres participaram de uma pesquisa virtual sobre as barreiras que elas enfrentam no transporte público, na fase de diagnóstico.



17

Problemáticas locais relacionadas com o transporte público foram identificadas na fase de inovação aberta.



150

Pessoas se inscreveram para a fase de inovação aberta e 82 participaram da primeira fase, sendo que 39% eram mulheres, apresentando 14 ideias de



11

Equipes seguiram para a segunda fase do processo de inovação aberta e 3 delas foram selecionadas.

O Blockchain para melhorar os transportes no Brasil

O Programa de Desenvolvimento Integrado do Município de Teresina, no Brasil, visa melhorar o desempenho e promover um maior uso do transporte público, bem como otimizar a infraestrutura existente graças a um sistema de informação e inter-relação que capacite a tomada de decisões e reduza as assimetrias de informação entre os diferentes atores do sistema de transporte público.

O projeto de 500.000 euros é financiado pelo programa Euroclima+ da União Europeia. É executado pela AFD, através da Prefeitura de Teresina e da Secretaria de Planejamento e Coordenação (SEMPPLAN). Permitiu-se adotar uma abordagem de inovação aberta para identificar os problemas-chave da gestão do sistema de transporte e desenvolver soluções digitais relevantes que pudessem atender essas questões. Desenvolveu-se um ecossistema de atores (universidades, usuários de transporte, startups) em torno da mobilidade sustentável e três soluções foram elaboradas para melhorar a eficiência do sistema de transporte da cidade.



IGUALDADE DE GÊNERO

O Grupo AFD está alinhado com a política externa da França que agora busca promover a “diplomacia feminista”. Em consonância com seu eixo estratégico “100% inclusão social”, cada uma das intervenções do Grupo leva em consideração essa questão fundamental para os projetos sociais.

Na América Latina, a atuação em parceria do Grupo AFD e da União Europeia se manifesta por meio do EUROsocial+, um programa de cooperação implementado por um consórcio liderado pela FIIAPP (Espanha), e que reúne a Expertise France, a Organização Internacional Ítalo-Latino Americana (IILA) e a Secretaria da Integração Social Centro-Americana (SISCA). As ações do programa focam principalmente nas áreas de igualdade de gênero, governança e políticas sociais.



Agricultora boliviana. ©Félix Vigné Imagéo/AFD



Mulheres, projeto EUROsocial+. ©EuroSocial



Democracia e igualdade na Bolívia

O projeto “Fortalecimento do Observatório Boliviano da Paridade Democrática do Tribunal Superior Eleitoral” financia a consolidação da equipe técnica do TSE da Bolívia, no intuito de se ter um sistema de indicadores sobre assédio e violência contra mulheres na política.

Graças ao programa EUROsocial+, o mecanismo de monitoramento do respeito à paridade e do exercício dos direitos políticos das mulheres foi fortalecido com um sistema de informação consolidado, uma metodologia homogênea e indicadores padronizados. Como parte do apoio, foi realizado um diagnóstico sobre a implementação e monitoramento das leis e políticas públicas em matéria de igualdade entre mulheres e homens, a aplicação da paridade e dos direitos das mulheres, bem como sobre o funcionamento, estrutura e conteúdo do Observatório.

Políticas de igualdade de gênero no México

O componente de política de igualdade de gênero da EUROsocial possui várias ações no México: desde a prevenção e erradicação da violência contra a mulher (tanto física quanto moral) até a prevenção da gravidez na adolescência e a melhoria da igualdade profissional entre mulheres e homens.

Com mais de 10 ações (em andamento e concluídas), o componente de gênero da EUROsocial apoia instituições como o Instituto Nacional da Mulher, o Conselho Nacional da População, a Secretaria da Saúde, a Secretaria do Interior, a Comissão Nacional de Prevenção e Erradicação da Violência, entre demais atores institucionais em nível federal, mas também estadual, em diversos estados da República.

Um dos resultados mais visíveis e impactantes foi a avaliação do Alerta de Violência de Gênero do México, que levou a uma reestruturação do mecanismo de alerta para combater com eficiência feminicídio.



53,1%

dos deputados eleitos na Bolívia são mulheres.



47,1%

Dos senadores eleitos na Bolívia são mulheres.



54%

Das mulheres bolivianas membros do Congresso já sofreram alguma forma de violência ou assédio político.



10

Ações no México relacionadas com diversas políticas de igualdade de gênero.



400

Dias de trabalho homem/mulher de expertise técnica financiados em apoio ao governo mexicano.

“Com a palavra...

Mais coerência, mais soluções de financiamento, mais flexibilidade: motivados por convicções comuns, o Grupo AFD e a Comissão Europeia vêm reforçando sua parceria desde 2008 para aumentar a eficiência de seus investimentos solidários. Koen Doens compartilha seu olhar sobre a AFD.

Koen Doens

Entrevista com Koen Doens, DG do INTPA (International Partnerships, antigo DEVCO).



A parceria entre o Grupo AFD e a União Europeia: um eixo estruturante para a nova Equipe Europa.

Num contexto de nova ambição geopolítica europeia e de busca por um reforço das colaborações dentro da Equipe Europa, a parceria entre o Grupo AFD e a União Europeia se encontra em um ponto de inflexão. O Sr. Koen Doens, Diretor-geral de Parcerias Internacionais (DG INTPA) da Comissão Europeia, esclarece.

O quadro financeiro europeu 2014-2020 foi marcado pela introdução de uma série de soluções de financiamento. Como você vê a contribuição do Grupo AFD para este movimento?

Com um olhar positivo e atento, pois o Grupo AFD é para nós um parceiro privilegiado no apoio às políticas públicas de desenvolvimento e para a estabilização das áreas mais frágeis. O Grupo AFD é um dos maiores fornecedores de apoio orçamentário do mundo e trabalhamos em estreita colaboração para melhor responder às necessidades de nossos países parceiros. A resposta à crise da Covid-19 nos deu a oportunidade de intensificar esta cooperação. E isto no âmbito do #TeamEurope, que se tornou a espinha dorsal da programação da União Europeia para os anos 2021-2027. Combinando o que fazemos coletivamente em toda a União Europeia e o que os Estados-Membros fazem por meio de suas ações bilaterais, criamos um conjunto que é maior e mais forte que a soma de suas partes.

Como você sabe, o Grupo AFD está se expandindo e acolhendo a Expertise France. Como você avalia isso?

A Comissão Europeia acompanha com interesse esta dinâmica francesa de integração. Uma estratégia que faz eco à busca por abordagens mais concertadas da Equipe Europa. Estes desenvolvimentos inscrevem-se ambos numa perspectiva mais estratégica, e traduzem a convicção de que o “fazer juntos” é portador de eficácia e de resultados. A expansão do Grupo AFD permitirá, portanto, à Comissão cooperar com um ator que trabalha de forma holística, e poderá valer-se de uma série de trunfos valiosos: sólida experiência na área do desenvolvimento, know-how multissetorial, presença significativa em campo e um profundo conhecimento de nossos países parceiros.

O que se espera do Grupo AFD no âmbito do novo quadro financeiro europeu 2021-2027?

O formato Equipe Europa oferece à União Europeia e a seus Estados-Membros a oportunidade de intensificar nosso impacto coletivo e aumentar nossa visibilidade. A colaboração com o Grupo AFD nos ajudará a traduzir esta abordagem em ações concretas. Trata-se de pôr em prática a visão comum de uma recuperação sustentável, inclusiva, verde e digital. O Grupo AFD poderá, entre outros, contribuir para estimular os investimentos em nossos países parceiros, ao mesmo tempo em que oferece capacidade de assistência técnica para apoiar estas dinâmicas. Por meio das iniciativas da Equipe Europa, das quais o Grupo AFD participa tanto em nível de concepção quanto de financiamento, nosso objetivo é juntar todas as forças da cooperação europeia em torno de projetos verdadeiramente transformadores, que apoiem os nossos países parceiros. A consolidação do Grupo AFD permite que esta cooperação se baseie num conjunto completo de instrumentos, modalidades e recursos. Além disso, a presença do Grupo AFD em campo é uma grande vantagem. Esta parceria reforçada com o Grupo AFD é igualmente importante pelo precedente que cria. De fato, queremos promover mais colaborações desse tipo, a fim de seguir ganhando em eficiência e impacto.



Por um mundo em comum

O Grupo AFD contribui para a implementação da política da França em matéria de desenvolvimento e solidariedade internacional. Composto pela Agence Française de Développement (AFD), responsável pelo financiamento do setor público e de ONGs e pela pesquisa e capacitação sobre o desenvolvimento sustentável, pela sua filial Proparco, dedicada ao financiamento do setor privado, e pela agência de cooperação técnica Expertise France, o Grupo financia, acompanha e acelera as transições rumo a um mundo mais justo e resiliente.

Construímos com nossos parceiros soluções compartilhadas, com e para as populações do Sul. Nossas equipes estão empenhadas em mais de 4 mil projetos em campo, nos territórios ultramarinos franceses, em 115 países e nos territórios em crise, em prol dos bens comuns – o clima, a biodiversidade, a paz, a igualdade entre mulheres e homens, a educação e, ainda, a saúde. Assim, contribuimos para o engajamento da França e dos franceses em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Por um mundo em comum.



www.afd.fr

Departamento América Latina

LinkedIn : [agence-française-de-développement-en-amérique-latine](https://www.linkedin.com/company/agence-française-de-développement-en-amérique-latine)